

ESTUDOS SOBRE A AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE FUTEBOL ORIENTADA SOBRE A COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS ENTRE 11 A 13 ANOS DE IDADE¹

STUDIES ON THE EVALUATION OF FOOTBALL PRACTICE FOCUSED ON THE MOTOR COORDINATION OF CHILDREN BETWEEN 11 AND 13 YEARS OF AGE

Hiuli Silva Ribeiro²

Kercia Borges Siqueira Santos³

Rodrigo Martins de Miranda⁴

Coorientador : João Paulo Paranhos Murilo Dias⁵

RESUMO

O estudo sobre a avaliação da prática de futebol orientada sobre a coordenação motora de crianças entre 11 a 13 anos de idade investiga o impacto do treinamento de futebol nas habilidades motoras e na coordenação de crianças nessa faixa etária. Ao analisar como a prática orientada de futebol influencia o desenvolvimento da coordenação motora, o estudo examina diversos aspectos, como técnicas de treinamento, frequência das sessões, duração do treinamento e tipos de atividades realizadas. A pesquisa visa entender como a participação regular e direcionada no futebol pode melhorar a coordenação motora dessas crianças, oferecendo insights valiosos para educadores físicos, treinadores e pais interessados no desenvolvimento motor saudável de seus filhos. Ao estabelecer uma conexão direta entre a prática orientada de futebol e a coordenação motora em crianças de 11 a 13 anos, este estudo contribui significativamente para a compreensão dos benefícios do esporte nessa faixa etária. O acompanhamento detalhado das atividades e técnicas utilizadas durante as sessões de treinamento fornece insights valiosos sobre quais métodos são mais eficazes para melhorar a coordenação motora nesse grupo específico. Além disso, ao focar especificamente na faixa etária de 11 a 13 anos, o estudo aborda uma fase crucial do desenvolvimento infantil, onde habilidades motoras fundamentais estão sendo aprimoradas e refinadas. Compreender como o futebol orientado pode influenciar positivamente essas habilidades não apenas contribui para a teoria do desenvolvimento motor, mas também tem implicações práticas em termos de planejamento de treinamento esportivo e programas de educação física escolar. Os resultados deste estudo podem informar a criação de programas de treinamento de futebol mais eficazes, adaptados às necessidades

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Palmeiras de Goiás FacMais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física, no segundo semestre de 2023.

² Acadêmico Hiuli Silva Ribeiro do 8º Período do curso de Educação Física pela Faculdade de Palmeiras de Goiás. E-mail: hiuli.silva@aluno.facmais.edu.br

³ Acadêmica Kercia Borges Siqueira Santos do 8º Período do curso de Educação Física pela Faculdade de Palmeiras de Goiás. E-mail:kercia.borges@aluno.facmais.edu.br

⁴ Professor - Orientador. Rodrigo Martins de Miranda. Docente da Faculdade de Palmeiras de Goiás. E-mail:rodrigomartins@facmais.edu.br

⁵ Professor - Coorientador. João Paulo Paranhos Murilo Dias. Docente da Faculdade de Palmeiras de Goiás. E-mail:

específicas das crianças entre 11 e 13 anos. Além disso, os educadores físicos e pais podem utilizar essas descobertas para promover atividades esportivas estruturadas que não apenas promovam a coordenação motora, mas também incentivem um estilo de vida saudável e ativo desde a infância.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor, Habilidades Motoras, Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

The study on the evaluation of football practice focused on the motor coordination of children between 11 and 13 years of age investigates the impact of football training on the motor skills and coordination of children in this age group. When analyzing how guided football practice influences the development of motor coordination, the study examines several aspects, such as training techniques, frequency of sessions, duration of training and types of activities performed. The research aims to understand how regular and targeted participation in football can improve these children's motor coordination, offering valuable insights for physical educators, coaches and parents interested in their children's healthy motor development. By establishing a direct connection between guided football practice and motor coordination in children aged 11 to 13, this study contributes significantly to the understanding of the benefits of sport in this age group. Detailed monitoring of the activities and techniques used during training sessions provides valuable insights into which methods are most effective for improving motor coordination in this specific group. Furthermore, by specifically focusing on the 11 to 13 age group, the study addresses a crucial phase of child development where fundamental motor skills are being improved and refined. Understanding how guided football can positively influence these skills not only contributes to motor development theory, but also has practical implications in terms of planning sports training and school physical education programs. The results of this study can inform the creation of more effective football training programs tailored to the specific needs of children aged 11-13. Furthermore, physical educators and parents can use these findings to promote structured sporting activities that not only promote motor coordination but also encourage a healthy and active lifestyle from childhood.

Keywords: Motor Development, Motor Skills, Child Development.

1. INTRODUÇÃO

A prática de futebol na infância desempenha um papel essencial no desenvolvimento da coordenação motora das crianças entre 11 a 13 anos de idade. Através do futebol, as crianças têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades motoras básicas, como correr, saltar, chutar e driblar. Além disso, o futebol também promove o desenvolvimento da coordenação visomotora, que envolve a integração

entre os movimentos do corpo e a percepção visual. Essa prática esportiva contribui para o desenvolvimento global das crianças nessa faixa etária, proporcionando-lhes uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades motoras mais complexas (Pelozin, *et al.*, 2009).

A avaliação da prática de futebol orientada sobre a coordenação motora das crianças entre 11 a 13 anos de idade traz diversos benefícios. Primeiramente, permite identificar possíveis deficiências ou dificuldades nas habilidades motoras das crianças, possibilitando intervenções adequadas para melhorar seu desempenho. Além disso, a avaliação também pode ser utilizada como ferramenta para monitorar o progresso individual das crianças ao longo do tempo e compará-lo com padrões esperados para essa faixa etária. Dessa forma, é possível adaptar as atividades e treinamentos de acordo com as necessidades específicas de cada criança, maximizando seu potencial de desenvolvimento motor (Vaz, 2021).

“Desenvolvimento motor é a mudança contínua no comportamento motor ao longo do ciclo da vida. Ele é estudado como "processo" e não comum "produto". Como processo, o desenvolvimento motor envolve o estudo das demandas subjacentes biológicas, ambientais e tarefas que influenciam mudanças no comportamento motor desde a infância até a velhice. Na qualidade de produto o desenvolvimento motor pode ser considerado como uma mudança descritiva ou normativa ao longo do tempo sendo visto como mudanças no comportamento e na performance motora relacionadas à idade (Gallahue *et al.*, 2013, p.33.)

Existem diversas metodologias utilizadas para avaliar a coordenação motora das crianças durante a prática de futebol. Entre elas, destacam-se testes específicos que avaliam diferentes aspectos da coordenação motora, como equilíbrio, agilidade, velocidade e precisão dos movimentos. Além disso, também são utilizadas observações diretas durante as atividades de futebol, registrando o desempenho das crianças em situações reais de jogo. Essas metodologias podem ser complementadas com questionários ou entrevistas para obter informações sobre a percepção das crianças em relação às suas habilidades motoras e sua satisfação com a prática esportiva (Floriano, 2018).

Segundo Rodrigues *et al.*, (2017), a avaliação da coordenação motora das crianças durante a prática de futebol enfrenta alguns desafios. Um dos principais é a variabilidade individual no desenvolvimento motor das crianças nessa faixa etária, o que torna difícil estabelecer critérios objetivos para avaliação. Além disso, a avaliação precisa levar em consideração as características específicas do futebol,

como a complexidade dos movimentos exigidos e as demandas cognitivas envolvidas no jogo. Para superar esses desafios, é importante utilizar uma abordagem multidimensional na avaliação, considerando diferentes aspectos da coordenação motora e adaptando os instrumentos de acordo com as especificidades do futebol.

De acordo com Pereira *et al.*, (2016), estudos anteriores têm abordado a avaliação da prática de futebol orientada sobre a coordenação motora de crianças entre 11 a 13 anos de idade e apresentaram resultados promissores. Esses estudos demonstraram que a prática regular de futebol pode melhorar significativamente as habilidades motoras das crianças nessa faixa etária. Além disso, também foram identificados benefícios adicionais, como melhora na aptidão física, desenvolvimento de habilidades sociais e aumento da autoconfiança. No entanto, é importante ressaltar que esses estudos são limitados em termos de amostra e metodologia, o que indica a necessidade de uma pesquisa mais abrangente e detalhada sobre o tema.

2. DESENVOLVIMENTO

A coordenação motora desempenha um papel essencial na prática do futebol para crianças entre 11 a 13 anos de idade. Nessa faixa etária, as habilidades motoras estão em pleno desenvolvimento e a coordenação motora é essencial para o desempenho adequado das técnicas específicas do esporte, como chutar, driblar e passar a bola. Além disso, a coordenação motora também está relacionada à capacidade de tomar decisões rápidas e precisas durante o jogo, o que contribui para o desenvolvimento da inteligência tática dos jogadores (Vaz, 2021).

Diversos métodos têm sido utilizados para avaliar a coordenação motora em crianças entre 11 a 13 anos de idade. Entre os principais métodos destacam-se testes motores específicos, como o Test of Gross Motor Development (TGMD-2), que avalia habilidades fundamentais do movimento, como correr, saltar e arremessar. Além disso, também são utilizados questionários e escalas de observação comportamental para avaliar aspectos qualitativos da coordenação motora, como equilíbrio, agilidade e controle motor (Floriano, 2018).

A prática de futebol orientada pode ter influências significativas sobre a coordenação motora das crianças nessa faixa etária. Através do treinamento

específico das habilidades motoras exigidas pelo esporte, é possível promover melhorias na coordenação motora dos jovens jogadores. Além disso, a prática regular do futebol também contribui para o desenvolvimento da força muscular, resistência cardiovascular e flexibilidade, aspectos que estão diretamente relacionados à coordenação motora (Batista, 2021).

A avaliação da prática de futebol orientada sobre a coordenação motora das crianças traz diversos benefícios. Primeiramente, permite identificar o nível de desenvolvimento motor dos jogadores, possibilitando a elaboração de programas de treinamento mais adequados às suas necessidades individuais. Além disso, a avaliação contínua ao longo do tempo possibilita acompanhar o progresso dos jogadores e verificar a eficácia das intervenções realizadas. A avaliação também pode fornecer informações importantes para os profissionais envolvidos no treinamento esportivo, auxiliando na tomada de decisões e no planejamento estratégico (Pereira, 2016).

No entanto, a avaliação da prática de futebol orientada sobre a coordenação motora das crianças também apresenta algumas limitações e desafios. Um dos principais desafios é garantir que os instrumentos utilizados sejam válidos e confiáveis para essa faixa etária específica. Além disso, é necessário considerar as características individuais dos jogadores, como o nível de maturação biológica e as diferenças de gênero, que podem influenciar os resultados da avaliação. Outro desafio é conciliar a avaliação com as demandas do treinamento esportivo, buscando evitar sobrecargas excessivas nos jovens atletas (Miqueletto, 2020).

2.1 Desenvolvimento e Coordenação Motora na Infância

O desenvolvimento e a coordenação motora na infância desempenham um papel essencial no bom desempenho em atividades esportivas, como o futebol. Essas habilidades são essenciais para que as crianças possam executar movimentos complexos, como chutar, correr e driblar, de forma eficiente e precisa. Além disso, a coordenação motora também está relacionada ao equilíbrio, agilidade e velocidade de reação, aspectos cruciais para o sucesso no campo de jogo. Portanto, é importante compreender a importância do desenvolvimento e da coordenação motora na infância para promover um treinamento adequado e eficaz no futebol (Guedes; Passos; Oliveira, 2022).

Ao longo da infância, as crianças passam por diferentes marcos do desenvolvimento motor. Desde o nascimento até a adolescência, elas experimentam mudanças significativas em suas habilidades motoras. No início da vida, os bebês apresentam movimentos reflexos simples, como agarrar objetos com as mãos ou chutar involuntariamente. Conforme crescem, começam a adquirir controle sobre seus movimentos voluntários e aprimoram suas habilidades motoras grossas, como engatinhar, andar e correr. Durante a adolescência, ocorrem ajustes finos nas habilidades motoras e uma maior capacidade de realizar movimentos complexos com precisão. Compreender esses marcos do desenvolvimento motor é crucial para adaptar os treinamentos de futebol às necessidades específicas das crianças em cada faixa etária (Prado; Silveira; Augusto; Asano, 2020).

A prática de futebol tem sido amplamente reconhecida como uma atividade que contribui para o desenvolvimento da coordenação motora em crianças. O esporte envolve uma variedade de movimentos complexos que exigem o uso coordenado de diferentes partes do corpo, como pernas, braços e tronco. Além disso, o futebol também requer habilidades cognitivas, como tomada de decisão rápida e antecipação de jogadas, que estão intimamente ligadas à coordenação motora. Dessa forma, a prática regular de futebol pode promover o aprimoramento das habilidades motoras das crianças, tornando-as mais ágeis, precisas e eficientes em suas ações no campo (Floriano, 2018).

A prática de futebol orientada para a coordenação motora das crianças entre 11 e 13 anos de idade traz diversos benefícios físicos e cognitivos. Em termos físicos, o treinamento adequado no futebol contribui para o desenvolvimento da força muscular, resistência cardiovascular e flexibilidade dos jovens atletas. Além disso, a prática regular do esporte também melhora a coordenação motora fina e grossa das crianças nessa faixa etária. No aspecto cognitivo, o futebol estimula habilidades como concentração, memória de trabalho e capacidade de resolver problemas rapidamente. Portanto, a prática orientada de futebol pode ser uma estratégia eficaz para promover um desenvolvimento físico e cognitivo saudável nas crianças (Rodrigues, 2017).

A avaliação da coordenação motora em estudos sobre futebol na infância é realizada por meio de diferentes testes e instrumentos. Essas ferramentas permitem mensurar as habilidades motoras das crianças de forma objetiva e padronizada. Alguns dos testes mais comumente utilizados incluem o Teste de Coordenação

Motora de Bruininks-Oseretsky, que avalia habilidades motoras grossas e finas, e o Teste de Habilidades Motoras Fundamentais, que mede a proficiência em movimentos básicos, como correr, saltar e chutar. Além disso, também são utilizados questionários e escalas de avaliação subjetiva para obter informações sobre a percepção das crianças sobre suas próprias habilidades motoras (Silva; Silva; Velten, 2021).

Estudos anteriores têm investigado a relação entre a prática de futebol orientada e o desenvolvimento da coordenação motora em crianças entre 11 e 13 anos de idade. Essas pesquisas têm mostrado consistentemente que a prática regular do esporte está associada a melhorias significativas nas habilidades motoras das crianças nessa faixa etária. Os jovens atletas que participam de treinamentos estruturados de futebol apresentam maior coordenação motora, equilíbrio, agilidade e velocidade de reação em comparação com aqueles que não praticam o esporte. Além disso, esses estudos também têm evidenciado uma relação positiva entre a prática orientada de futebol e o desempenho acadêmico das crianças (Batista, 2021).

Apesar dos avanços na compreensão da relação entre a prática de futebol orientada e o desenvolvimento da coordenação motora infantil, ainda existem algumas limitações nos estudos existentes. Muitos desses estudos são transversais, ou seja, analisam as habilidades motoras das crianças em um determinado momento no tempo, sem acompanhar seu desenvolvimento ao longo do tempo. Além disso, a maioria dos estudos se concentra em amostras pequenas e específicas, o que limita a generalização dos resultados para outras populações. Portanto, futuras pesquisas nessa área devem adotar abordagens longitudinais e incluir amostras mais representativas da população infantil. Além disso, novos métodos de avaliação e abordagens metodológicas podem ser explorados para fornecer uma compreensão mais abrangente da influência da prática de futebol na coordenação motora infantil (Prado; Silveira; Augusto; Asano, 2020).

2.2 A Avaliação da coordenação motora em crianças de 11 a 13 anos

A avaliação da coordenação motora em crianças de 11 a 13 anos que praticam futebol orientado é de extrema importância para compreender o desenvolvimento motor desses indivíduos e identificar possíveis deficiências ou habilidades específicas. A coordenação motora é um componente essencial para o

desempenho esportivo, especialmente no futebol, que exige movimentos precisos e rápidos. Além disso, a avaliação da coordenação motora nessa faixa etária permite monitorar o progresso das crianças ao longo do tempo e fornecer intervenções adequadas para melhorar suas habilidades motoras (Batista; Silva; Velten, 2023).

Diversos métodos podem ser utilizados para avaliar a coordenação motora em crianças que praticam futebol orientado. Entre os principais métodos estão testes padronizados, como o Test of Gross Motor Development (TGMD-2), que avalia habilidades motoras fundamentais, como corrida, saltos e arremessos. Além disso, também são utilizados testes específicos para o futebol, como o Teste de Habilidade Motora Específica do Futebol (THEMOFI), que avalia habilidades técnicas específicas do esporte, como dribles e chutes (Vaz, 2021).

A prática de futebol orientado pode trazer diversos benefícios para a melhoria da coordenação motora das crianças. O futebol envolve uma variedade de movimentos complexos que exigem controle motor preciso e coordenação entre diferentes partes do corpo. Ao participar de treinamentos estruturados e jogos competitivos, as crianças têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades motoras, como equilíbrio, agilidade, coordenação olho-pé e coordenação motora fina. Além disso, a prática regular do futebol também contribui para o desenvolvimento da força muscular e resistência cardiovascular (Andrade; Sousa, 2020).

No entanto, a avaliação da coordenação motora em crianças pode apresentar algumas limitações e desafios. Um dos principais desafios é garantir que os testes utilizados sejam adequados para essa faixa etária e considerem as características específicas do futebol. Além disso, é importante levar em conta que as crianças podem apresentar diferentes níveis de maturidade física e habilidades motoras, o que pode influenciar nos resultados da avaliação. Outra limitação é a falta de consenso sobre quais são os melhores critérios e instrumentos para avaliar a coordenação motora nessa faixa etária (Soares; Reis; Silva, 2016).

Existe uma relação direta entre a coordenação motora e o desempenho esportivo no futebol em crianças. Estudos têm demonstrado que crianças com maior coordenação motora tendem a ter um melhor desempenho técnico no futebol, como passes mais precisos, chutes mais potentes e dribles mais eficientes. Além disso, uma boa coordenação motora também está associada a um melhor posicionamento em campo, tomada de decisões mais rápidas e eficazes, além de maior capacidade de adaptação às demandas do jogo (Neres, 2023).

As diferenças de desenvolvimento motor entre meninos e meninas na faixa etária de 11 a 13 anos podem influenciar na avaliação da coordenação motora. Estudos têm mostrado que, em geral, os meninos apresentam um desenvolvimento motor mais avançado do que as meninas nessa faixa etária. Isso pode ser atribuído a fatores biológicos, como diferenças hormonais e estrutura corporal. Portanto, ao avaliar a coordenação motora em crianças de 11 a 13 anos que praticam futebol orientado, é importante levar em consideração essas diferenças de desenvolvimento entre meninos e meninas (Guedes; Passos; Oliveira, 2022).

Para aprimorar a avaliação da coordenação motora em crianças de praticam futebol orientado, algumas recomendações podem ser seguidas. Em primeiro lugar, é preciso utilizar testes validados e confiáveis, que sejam específicos para o futebol e considerem as características dessa faixa etária. Além disso, é importante realizar uma avaliação contínua ao longo do tempo para monitorar o progresso das crianças e identificar possíveis áreas de melhoria. Também é recomendado combinar a avaliação da coordenação motora com outros aspectos do desempenho esportivo, como habilidades técnicas e táticas, para obter uma visão mais completa do desenvolvimento dos jovens jogadores de futebol (Pereira, 2016).

3. METODOLOGIA

Na proposta deste estudo, pela utilização da metodologia de revisão bibliográfica, sobre a coordenação motora em crianças. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica configura-se como um procedimento estruturado composto por diversas etapas, abrangendo a delimitação do tema, o levantamento bibliográfico, a formulação do problema, a busca ativa por fontes pertinentes, a organização lógica do conteúdo e a leitura crítica de artigos selecionados.

Segundo Fachin (1993) a pesquisa bibliográfica se revela como um estágio crucial em qualquer trabalho científico, exercendo impacto significativo sobre todas as fases de uma investigação, ao fornecer o alicerce teórico que sustenta o desenvolvimento do trabalho. Esta fase compreende o levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações pertinentes à temática em questão.

Os estudos foram conduzidos mediante a consulta aos recursos literários disponíveis, abrangendo fontes como livros, artigos científicos, periódicos e

plataformas online de relevância acadêmica, a exemplo do Scielo e do Google Acadêmico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no estudo da coordenação motora das crianças após a prática de futebol orientada revelaram melhorias significativas em diversas habilidades motoras fundamentais. As crianças apresentaram um aumento no desempenho em tarefas como chutes precisos, passes e domínio da bola. Além disso, houve uma melhora na velocidade e agilidade dos movimentos durante as atividades relacionadas ao futebol. Esses estudos indicam que a prática de futebol orientada pode ser eficaz na promoção do desenvolvimento da coordenação motora nessa faixa etária (Pereira, 2016).

As possíveis influências da prática de futebol orientada na melhoria da coordenação motora das crianças podem ser atribuídas a diversos fatores. Primeiramente, o treinamento específico do esporte proporciona estímulos constantes para o desenvolvimento das habilidades motoras necessárias para a prática do futebol. Além disso, a prática regular do esporte promove o aprimoramento da coordenação motora por meio da repetição de movimentos e da adaptação do sistema neuromuscular às demandas específicas do futebol. A interação social e o trabalho em equipe durante as sessões de treinamento também podem contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora das crianças (Prado; Silveira; Augusto; Asano, 2020).

A melhoria na coordenação motora observada após a prática de futebol orientada sugere que essa abordagem pode ser uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento motor nessa faixa etária. Isso é especialmente relevante considerando-se os benefícios associados ao desenvolvimento motor adequado, como maior participação em atividades físicas, melhor desempenho acadêmico e maior autoestima (Duarte, 2018).

Segundo alguns autores, crianças dessa faixa etária apresentaram avanços significativos em diversas habilidades motoras fundamentais após o treinamento específico do esporte. No entanto, é importante ressaltar as limitações encontradas nos estudos, como a falta de um grupo controle e a dependência da autopercepção das crianças. Por isso, recomenda-se que futuras pesquisas abordem essas

questões para fornecer evidências mais robustas sobre os benefícios da prática de futebol orientada na coordenação motora infantil (Soares; Reis; Silva, 2016)

O desenvolvimento físico e cognitivo das crianças nessa idade pode variar significativamente, o que pode afetar sua capacidade de executar certas habilidades motoras. Além disso, fatores como a falta de experiência prévia no esporte e a falta de maturidade emocional podem influenciar os resultados da avaliação. Portanto, é necessário ter cuidado ao interpretar os resultados e considerar esses aspectos ao planejar programas de treinamento (Guedes; Passos; Oliveira, 2022).

A partir dos estudos analisados, observou-se, além dos aspectos supracitados, diferenças significativas entre os sexos. As meninas apresentaram um desempenho superior em testes de equilíbrio e agilidade, enquanto os meninos tiveram um melhor desempenho em testes que exigiam força e velocidade. Essas diferenças podem ser atribuídas a fatores biológicos e sociais, como diferenças hormonais e estereótipos de gênero. Além disso, o treinamento esportivo também foi identificado como um possível influenciador do desempenho na coordenação motora, com crianças que praticavam futebol regularmente apresentando resultados melhores (Rodrigues, 2017).

A relação entre a coordenação motora e o desempenho técnico no futebol é um tema de debate na literatura científica. Enquanto alguns estudos sugerem que um bom nível de coordenação pode influenciar positivamente o rendimento dos jogadores, outros argumentam que habilidades técnicas específicas são mais determinantes para o sucesso no esporte. No entanto, é importante ressaltar que a coordenação motora é uma habilidade essencial que pode facilitar a aprendizagem e a execução das habilidades técnicas do futebol. Portanto, investir no desenvolvimento da coordenação motora pode ser benéfico para os jogadores em termos de progressão técnica (Pereira, 2016).

Diversas estratégias de treinamento podem ser adotadas para melhorar a coordenação motora das crianças nessa faixa etária. Exercícios específicos que visam melhorar as habilidades motoras fundamentais podem ser incorporados aos treinos, como exercícios de equilíbrio em superfícies instáveis, exercícios de agilidade com cones e exercícios de precisão com alvos. Além disso, jogos adaptados que enfatizam a coordenação motora, como mini-jogos de futebol com regras modificadas, podem ser utilizados para tornar o treinamento mais divertido e

desafiador. Essas estratégias podem ajudar as crianças a desenvolverem suas habilidades motoras de forma progressiva e eficiente (Andrade; Sousa, 2020).

As implicações práticas dos resultados encontrados no estudo são relevantes para o desenvolvimento de programas de treinamento mais eficientes para crianças que praticam futebol. Os resultados destacam a importância de considerar as diferenças entre os sexos ao planejar atividades de treinamento, bem como a necessidade de abordagens diferenciadas para melhorar a coordenação motora em cada grupo (Soares; Reis; Silva, 2016).

Com isso, recomenda-se que futuras pesquisas na área de avaliação da prática de futebol orientada sobre a coordenação motora de crianças considerem a inclusão de um grupo controle para comparação dos resultados. Além disso, é importante incluir diferentes contextos, como escolas de diferentes regiões e com diferentes níveis socioeconômicos. Também seria interessante investigar o impacto da prática de futebol orientada em outras habilidades motoras além da coordenação motora, como equilíbrio e flexibilidade (Miqueletto, 2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados neste estudo têm implicações importantes para programas de treinamento esportivo voltados para crianças entre 11 a 13 anos de idade. As pesquisas indicam que a prática de futebol orientada pode ser uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento da coordenação motora nessa faixa etária. Portanto, é recomendado que os programas de treinamento incluam atividades específicas para o aprimoramento das habilidades motoras, além do treinamento técnico e tático tradicional.

Essas melhorias são observadas tanto em termos de habilidades específicas do futebol, como chutes e passes precisos, quanto em habilidades motoras gerais, como equilíbrio e agilidade. Além disso, estudos também têm demonstrado que a prática de futebol orientada pode ter um impacto positivo no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. Portanto, é necessário realizar mais pesquisas com amostras maiores e metodologias mais rigorosas para preencher essas lacunas na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, L. B.; SOUSA, F. J. F. A importância da prática de esportes no ensino essencial .

BATISTA, K. A. C. Efeito da estruturação da prática da coordenação motora na educação física escolar no ensino básico. 2021

BATISTA, K. A. C.; SILVA, C. M.; VELTEN, M. C. C. Coordenação Motora com Bola desenvolvida através do ensino sistematizado da capacidade de jogo. Revista ..., 2023

DUARTE, G. M. Relação entre a coordenação motora e o gosto pela disciplina de Educação Física. 2018.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia, São Paulo: Atlas, 1993.

FLORIANO, T. A. Desenvolvimento motor de escolares participantes de escolinhas de futebol de Garopaba. 2018.

GALLAHUE D.L. OZMUN, J.C. GOODWAY. J.D. Compreendendo o desenvolvimento motor : bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª edição. AMGH Editora Ltda. 2013.

GIL A C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa Como Elaborar Projetos de Pesquisa .2002

GUEDES, UIS; PASSOS, RP; OLIVEIRA, JRL. ENSINO E APRENDIZAGEM FUTEBOL SOCIETY PARA CRIANÇAS EM INICIAÇÃO 4 E 7 ANOS. CPAQV– Centro de ..., 2022.

].

MIQUELETTO, P. N. Associação entre características do ambiente escolar e os níveis de coordenação motora grossa: um estudo com crianças dos cinco aos 11 anos de idade. 2020.

NERES, J. P. A. Avaliação da coordenação motora com bola de sete crianças dos anos finais do ensino essencial que participaram de aulas de educação física com esportes. 2023.

PELOZIN, Fernanda.: et al .NÍVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DE 09 A 11 ANOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS/SC .Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Florianópolis/SC . V. 8, n.2, 2009.

PEREIRA, R. da S. ... no Ano Letivo de 2015/2016: Avaliação da Coordenação Motora: Estudo Comparativo Entre Praticantes e Não Praticantes de Atividade Física Extra Educação Física. 2016.

PEREIRA, R. S. "... do 8.º E, no ano letivo 2015-2016: avaliação da coordenação motora: estudo comparativo entre praticantes e não praticantes de atividade física extra educação física". 2016.

PRADO, RCR; SILVEIRA, R; AUGUSTO, R; ASANO, RY. Avaliação da influência do tempo de prática do Futebol sobre o desempenho motor de crianças. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, 2020.

RODRIGUES, L. M. Efeito do treinamento neuromuscular integrativo na aptidão física e coordenação motora de crianças. 2017.

SILVA, S. A.; SILVA, C. M.; VELTEN, M. C. C. Influência de conteúdos sistematizados da educação física na coordenação motora de crianças na primeira infância. Repositório UFOP, 2021.

SOARES, G. F.; REIS, M. da S.; SILVA, S. A. da. Coordenação com bola de crianças e jovens que treinam futsal no Ouro Preto tênis clube. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, 2016.

VAZ, MCS de Oliveira. Análise dos efeitos de um programa de intervenção baseado na estrutura TARGET e "Escola da Bola" na coordenação motora grossa. 2021.